

504

**ISOLAMENTO DE FLAVONÓIDES EM ESPÉCIES DE VALERIANA.** *Jaqueline Campiol dos Santos, Luisa de Andrade Salles, Stela Maris Kuze Rates, Gilsane Lino Von Poser (orient.) (UFRGS).*

Espécies do gênero *Valeriana* são amplamente empregadas como sedativas. Doze espécies ocorrem no Rio Grande do Sul, sendo *V. glechomifolia* a espécie mais investigada, tanto do ponto de vista químico quanto farmacológico. Os objetivos deste trabalho foram isolar e identificar os flavonóides das espécies *V. glechomifolia* e *V. eupatoria*. O material vegetal, constituído de caule, folhas e inflorescências, foi previamente submetido à extração com metanol. A solução extrativa metanólica foi seca e retomada em água, lavada com éter etílico e particionada com acetato de etila. A fase acetato foi submetida à cromatografia flash modificada com a mistura de acetato de etila e metanol em proporções crescentes. De *V. eupatoria* a fração acetato de etila:metanol (50:50) foi caracterizada como a mais rica em flavonóides, sendo esta submetida a cromatografia em coluna, obtendo-se um produto majoritário isolado, denominado flavonóide B6. Os dados espectroscópicos preliminares deste sugerem a presença de uma flavona substituída por dois açúcares, sendo um deles ramnose. Com a solução extrativa metanólica de *V. glechomifolia* realizou-se o mesmo processo de partição e isolamento, obtendo-se as frações acetato de etila:metanol (75:25, 50:50) como as mais ricas em flavonóides. Através de cromatografia em coluna foram obtidas diversas frações enriquecidas em outros produtos, além do flavonóide B6. Como perspectivas têm-se a elucidação estrutural completa do flavonóide B6 por RMN de  $^1\text{H}$  e  $^{13}\text{C}$  e espectroscopia do ultravioleta, isolamento e identificação de outros flavonóides presentes na planta e avaliação farmacológica dos compostos isolados em modelos animais de ansiedade e sedação. (PIBIC).